



Dança da chuva

As chuvas ácidas trazem graves problemas aos ecossistemas marinhos e às florestas. Imagine-se o que podem fazer às plantas.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Três plantas (em vasos, que irão ser sacrificadas em nome da ciência)
- Vinagre ou sumo de limão
- Três garrafas vazias
- Seis pequenas tiras de fita adesiva para usar como etiquetas
- Caneta ou marcador

PROCEDIMENTO

- 1 Fazer duas etiquetas que digam “um pouco de ácido”.
- 2 Medir 1/4 de chávena de vinagre, ou sumo de limão, e colocar numa das garrafas, acabando por completar com água da torneira.
- 3 Colocar uma das etiquetas que diz “um pouco de ácido” na garrafa. A outra etiqueta, colocar num dos vasos. Usar a mistura da garrafa para regar essa planta.
- 4 Fazer duas etiquetas que digam “muito ácido”. Repetir as operações 2 e 3 mas, desta vez, colocar uma chávena cheia de vinagre ou sumo de limão no frasco.
- 5 Escrever “água da torneira” nas duas últimas etiquetas. Colar uma delas no último vaso, e a outra na última garrafa. Encher a última garrafa só com água.
- 6 Colocar as plantas próximas umas das outras, de maneira a receberem a mesma quantidade de luz do sol.
- 7 Sempre que as plantas necessitem de água, de dois em dois, ou de quatro em quatro dias, regar cada uma delas com a garrafa que tem a etiqueta correspondente. Observar quanto tempo é preciso para os efeitos do ácido se fazerem sentir. O que se nota em relação às plantas? A cor fica diferente?

CONCLUSÃO

Quanto mais ácida estiver a água da planta, mais depressa esta morre. É o que acontece na natureza quando cai chuva ácida. Esta experiência acelerou o processo, sendo que as plantas foram regadas com ácido mais forte, comparativamente ao que geralmente acontece nos países europeus, com a chuva ácida. A chuva está a tornar-se mais ácida, pelo que devemos ter atenção aos contributos que podemos dar, de forma a minimizar os impactos dos nossos comportamentos.